

Arbitragem e leis de jogo – Parte 2

CURSO DE TREINADOR DE FUTEBOL

ARBITRAGEM



INSTAGRAM

[pedrohenriques_oficial](#)

Tenente Coronel de Infantaria

Licenciado em Ciências Militares pela Academia Militar

Mestre em Gestão da Formação Desportiva pela Faculdade de Motricidade Humana

Doutorando Motricidade Humana – Treino Desportivo

Professor Especialista na área de Educação e Formação (Desporto)

Professor Organização e Gestão das Atividades Físicas, Nutrição (ISCE) e Leis de jogo Mestrado em Futebol (ISCE)

Professor (Nutrição) Escola de Massagem e Motricidade Aplicada (EMMA) e na Escola de Armas (Mafra)

Formador de Arbitragem dos Cursos de treinadores de Futebol (MEDIÁTICA e SAPIENTA)

Comentador para Assuntos de Arbitragem

Comentador Jornal PÚBLICO para Assuntos de Arbitragem

Comentador Revista Digital 4MEN para Assuntos de Arbitragem

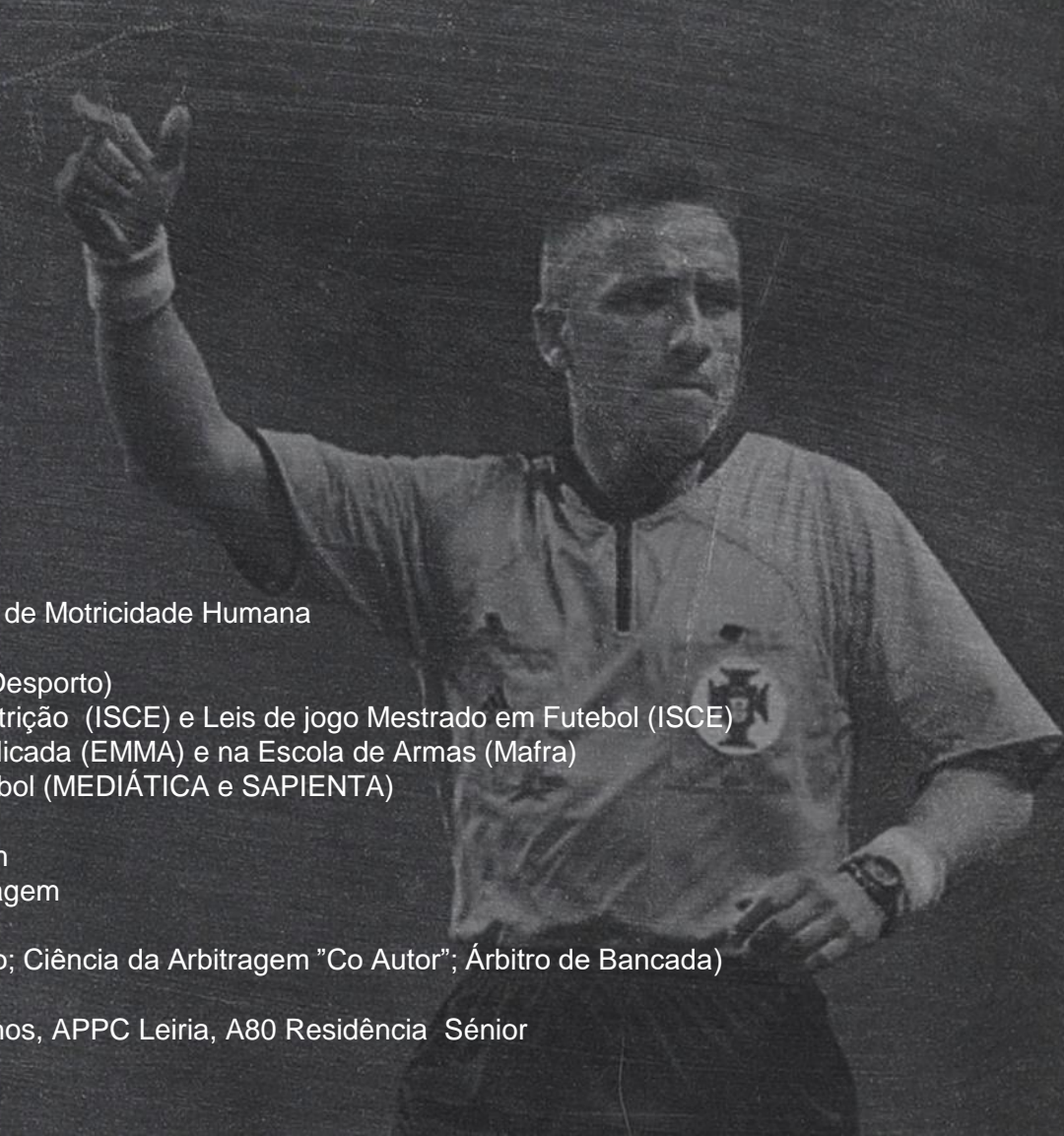
Ex árbitro da 1ª categoria nacional (1990 – 2010)

Autor de 3 Livros (O treino da Tomada de Decisão do Árbitro; Ciência da Arbitragem "Co Autor"; Árbitro de Bancada)

Agenciado por OXY AGENCY

Embaixador, do Health Club FITNESSHUT, Lyfe Taste Vinhos, APPC Leiria, A80 Residência Sênior

Blog foradojogo.pt



ÁRBITROS VS TREINADORES



Dirigentes
Público



CONHECER O QUE
“SENTE” O
TREINADOR

CONHECER O QUE
“SENTE” O
JOGADOR

PERFIL ÁRBITRO PORTUGUÊS

Condição Física

**Conhecimento
Das Leis**

**Interrompem
Muito**

**Protestos/ Gestos
Exposições CA**

Disciplina

**Cumprimentar/Nome
Delegado quebrar gelo**

**Uniformidade
De Critérios**



Caracterização

Fazer Bem

**Directos/Sarcasmo
Erro Propositado
Complexo Menoridade
Liderança Exemplo**

**Preparação
Do Jogo**

FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO



O ÁRBITRO DE FUTEBOL

MISSÃO

Dirigir jogos de futebol 11, zelando pelo cumprimento das leis do jogo e regulamentos da competição em que este se enquadra, fazendo uso da autoridade que lhe é conferida pelos regulamentos ao decidir acerca da existência, ou não, de infração e consequente punição técnica e/ou disciplinar, quer face a jogadores, quer aos restantes intervenientes, na tentativa da manutenção da verdade desportiva.

O ÁRBITRO DE FUTEBOL

DEVE TER:

Uma percepção imediata das situações, Oportunidade de decisão, uma boa condição física, bem como uma boa acuidade visual e auditiva e possuir elevados conhecimentos técnicos.

Deve ainda ser, rigoroso, isento, seguro, tolerante e manifestar uma autoridade inquestionável.

A AVALIAÇÃO DOS ÁRBITROS

- **Observação dos jogos**
- **Testes Escritos**
- **Provas Físicas**
- **VAR**

O OBSERVADOR DE ÁRBITROS

1. Usar de todos os meios proporcionados para aperfeiçoar os seus próprios conhecimentos das leis de jogo e dos regulamentos;
2. Elaborar os relatórios de apreciação técnica sobre as atuações dos árbitros e dos árbitros assistentes.
3. Cumprir os prazos estabelecidos para o envio ao órgão competente do relatório técnico de observação, nos jogos para que seja designado;
4. Garantir a confidencialidade dos relatórios técnicos, sem prejuízo do disposto no número anterior;

O OBSERVADOR DE ÁRBITROS

5. Prestar ao Conselho de Arbitragem todos os esclarecimentos necessários à boa compreensão e fundamentação do teor dos relatórios técnicos;
6. Ter capacidade de:
 - a. Analisar e avaliar objetivamente o desempenho da equipa de arbitragem;
 - b. Analisar os pontos fortes e áreas de desenvolvimento do desempenho da equipa de arbitragem;
 - c. Motivar a equipa de arbitragem.

O CONSELHO DE ARBITRAGEM

O Conselho de Arbitragem é constituído pelas Secções;

- Profissional
- Não Profissional
- Classificações

Compreende ainda ;

- Fórum da Arbitragem
- Comissão de Apoio Técnico denominada Academia de Arbitragem
- Comissão de Análise

A ORGANIZAÇÃO DA ARBITRAGEM

CATEGORIA	JOGOS
CJ (Jovem)	
C5	1ª Dist.
C4	Honra Dist
C3	Pró Nacional
C3 Avançado	CP. e Sbb 23
C2	C. Portugal
C1	HONRA Profissional
C1 PRO	1ª LIGA

FEMININO	JOGOS
CF2	2ª NACIONAL
CF1	1ª NACIONAL

A. ASSISTENTES	JOGOS
AAC2	HONRA Prof.
AAC1	1ª e HONRA